

**PROGRAMAÇÃO
ANUAL DE SAÚDE
2017
Repactuação**

Londrina

**Prefeito
Marcelo Belinati Martins**

**Vice Prefeito
João Mendonça**

**Secretário de Saúde
Carlos Felipe Marcondes Machado**

**Diretora Geral
Eliana Zaninelo Marussi**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

DAPS – Diretoria de Atenção Primária em Saúde
Valéria Cristina Barbosa

DGFCS – Diretoria de Gestão Financeira de Compras em Saúde
Sandra Regina dos Santos Silva

DGTES – Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde
Valquíria Olindina da Silva Mello

DLMS – Diretoria de Logística e Manutenção em Saúde
Patrick Fernando da Silva
Tiago Aires Ferreira

DPGS – Diretoria de Planejamento e Gestão em Saúde
Evilin Santos da Silva Gorckis
Mara Lucia Rocha Ramos
Rosilene Aparecida Machado

DRAS – Diretoria de Regulação da Atenção em Saúde
Baltazar Amadeo Gongora

DSCS – Diretoria de Serviços Complementares em Saúde
Claudia Denise Garcia

DUES – Diretoria de Urgência e Emergência em Saúde
Felipe José Frade Pinheiro

DVS – Diretoria de Vigilância em Saúde
Maria Fátima Akemi Iwakura Tomimatsu
Sandra Regina Caldeira Melo

Conselho Municipal de Saúde
Sandra Oliveira Bavia

Ouvidoria
Nereide Bonini
Zilda Silva Mendes

Sumário

1. Introdução
2. Programação Anual das atividades
3. Previsão Orçamentária

1. Introdução

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o desdobramento anual do Plano Municipal de Saúde que a partir da definição de metas anuais, ações e recursos financeiros, operacionalizarão as diretrizes, objetivos e metas do respectivo Plano.

A PAS é um instrumento interligado ao Plano Municipal de Saúde e ao Relatório Anual de Gestão, constituindo uma ferramenta que deve possibilitar a qualificação das práticas gerenciais do SUS e a resolubilidade da sua gestão.

Esse instrumento de planejamento por meio dos relatórios quadrimestrais e Relatório Anual de Gestão, possibilita o monitoramento e reconhecimento de situações desfavoráveis no ano e a construção de estratégias e ações para o ano subsequente.

A elaboração da PAS deve se antecipar à formulação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA), de forma que as ações nela contidas orientem esses documentos para a previsão financeira.

Essa Programação Anual de Saúde de 2017 foi construída com a participação de todas as áreas técnicas da AMS, com ações detalhadas para o alcance das metas estabelecidas por ano, que por sua vez, ao final dos quatro anos deverão alcançar os objetivos estabelecidos no Plano Municipal.

Após a avaliação da PAS 2016 foram necessárias algumas repactuações para 2017, de forma a possibilitar o alcance de metas não alcançadas ou alcançadas parcialmente, muitas dessas em função das dificuldades impostas pelas medidas de contingenciamento no ano avaliado.

Para a repactuação da PAS 2017 destacam-se alguns ajustes que foram realizados, conforme Resolução nº 08 de 24 de novembro de 2016, a qual dispõe sobre a pactuação interfederativa de indicadores para o período de 2017-2021. Dos 22 indicadores pactuados (do total de 23, sendo que o indicador nº 7 não se aplica à região), 7 são novos:

Indicador 5 – Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerrados em até 60 dias após notificação.

Indicador 13 – Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar

Indicador 14 – Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos

Indicador 20 – Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano

Indicador 21- Ações de Matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica

Indicador 22 – Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.

Indicador 23 – Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho

Para atender aos novos indicadores incluídos pelo SISPACTO as respectivas ações a serem implementadas para o alcance destes foram inseridas na repactuação.

Esse documento foi discutido em conjunto com a Comissão de Instrumentos de Gestão do Conselho Municipal de Saúde e submetido à aprovação em Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde no dia 27/03/2017, sendo aprovada conforme Resolução nº 005/2017.

Programação Anual de Saúde 2017

2. Programação Anual das Atividades

Diretriz Nacional: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável. (PNS 2016-2019)

Diretriz Estadual: Implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso. (Diretriz 06-PES 2016-2019)

Diretriz Municipal - DIRETRIZ 5: Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção. (Ministério da Saúde)

Objetivo: Melhoria das condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas, com ênfase na hipertensão e diabetes, mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Meta 1: Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Indicador: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). **INDICADOR 1 SISPACTO 2017-2021**

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Reduzir a taxa de mortalidade prematura	Manter a taxa de mortalidade prematura abaixo do pactuado no SISPACTO
	Manter o processo de contra referência dos Pronto Atendimento 16 e 24 horas às Unidades Básicas de Saúde de pacientes maiores de 70 anos.
Contratar um profissional geriatra para Policlínica e treinamento da equipe multiprofissional, em parceria com as UBS, diagnosticando pacientes em condições de tratamento ambulatorial das DCNT	Manter treinamentos quanto ao manuseio do paciente no que refere as DCNT
Ampliar o acesso e qualificar a assistência conforme estratificação de risco das condições crônicas.	Garantir que a gestão municipal viabilize contratação de ACSs, enfermeiros e médicos conforme concursos vigentes priorizando as vagas dos profissionais das equipes ESF incompletas, ampliando vagas quando houver possibilidade
	Garantir a Realização de 2 Oficinas, no mínimo, de Educação Permanente com as equipes das UBS para a implantação dos protocolos com ampla divulgação com enfoque na estratificação de risco e manejo das condições crônicas HA/DM
	Realizar atualizações aos profissionais para a manutenção dos ambulatórios de atendimento a grupos para cessação do tabagismo
	Realizar estudo de custo para implantar protocolo de prevenção e controle da

Programação Anual de Saúde 2017

osteoporose com participação da Comissão de Farmácia Terapêutica
--

Meta 2: Reduzir em 2% a taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur (**municipal**)

Indicador: taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Promover ações preventivas a população idosa	Estimular a manutenção dos grupos para terceira idade com temas relacionados aos mesmos
	Garantir que a gestão municipal viabilize contratação de ACSs, enfermeiros e médicos conforme concursos vigentes priorizando as vagas dos profissionais das equipes ESF incompletas, ampliando vagas quando houver possibilidade
Agilizar fluxo de equipamentos de suporte à mobilidade pelo SUS, como bengalas, muletas, andadores, e cadeira de rodas com recomendação de profissional autorizado	Manter a orientação ao público alvo por meio dos profissionais fisioterapeutas do NASF.
	Promover a redução no tempo para o fornecimento de cadeiras de rodas.
	Criar Grupo Técnico Multiprofissional de Saúde do Idoso para programação de capacitações para equipes ESF e NASF para identificar idoso com risco de quedas

Diretriz Estadual: Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde (Diretriz 15-PES 2016-2019)

Diretriz Estadual: Fortalecimento das Ações de Promoção da Saúde (Diretriz 09-PES 2016-2019)

Diretriz Municipal - Diretriz 6: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde. (Ministério da Saúde)

Objetivo 1 – Fortalecer a promoção e Vigilância em Saúde

Meta 1: Alcançar a cobertura vacinal em 95% nas crianças menores de 1 ano

Indicador: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.- INDICADOR 4 SISPACTO 2017-2021

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Capacitação de Imunização para 100 % dos vacinadores	Realizar capacitação para os coordenadores que serão multiplicadores para o restante das equipes nas 4 campanhas de vacinação no ano de 2017 (2 campanhas de Dengue, 1 de Influenza e 1 de Multivacinação).
Atualização do Procedimento Operacional Padrão para Imunização.	Realizar revisão e atualização anual Procedimento Operacional Padrão para Imunização
Realização de Monitoramento de cobertura vacinal com parâmetros municipais.	Realizar 1 monitoramento de cobertura vacinal por ano

Programação Anual de Saúde 2017

Discussão dos dados com DAPS e UBS sobre cobertura vacinal, taxa de captação e abandono.	Realizar discussão dos dados sobre cobertura vacinal, taxa de captação e abandono com DAPS e UBS semestralmente
Capacitação da equipe para cadastro de vacina no SaúdeWeb.	Realizar discussão com os serviços sobre cadastro de vacina no saúdeweb, conforme a necessidade.
Implantação do SI-PNI em 100% das salas de vacina do município.	Garantir a Avaliação e a integração dos sistemas saúdeweb e SI-PNI, nos hospitais e clínicas particulares, junto a gerência de informática, com resolução conjunta.
Captar precocemente as crianças para realização de puericultura e vacinação, buscar as crianças faltosas e não perder oportunidades de vacinação.	Realizar concurso para os cargos de enfermeiro e médico e proceder a contratação dos ACS

Meta 2: Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.

Indicador: Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera. **(Indicador Universal 36 – SISPACTO 2013-2015)**

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Articulação das ações visando aumentar a proporção de cura	Manter as ações de descentralização para detecção dos casos de tuberculose para as UBSs
Construção e divulgação do Perfil Epidemiológico Anual	Construir e divulgar anualmente para a rede.
Manter os treinamentos para os profissionais de saúde das Unidades de Saúde, técnicos da Secretaria de Ação Social, Sistema Estadual Prisional, Consultório na rua e outros.	Manter o monitoramento das ações de descentralização do Programa de Tuberculose.
	Garantir a realização das Campanhas de Prevenção à Tuberculose determinadas pelo Ministério da Saúde
Alteração. Garantir ações em parceria com outras diretorias para busca de sintomáticos respiratórios/diagnóstico precoce de tuberculose	Fortalecimento dos momentos de monitoramento das ações de descentralização do Programa de Tuberculose.

Meta 3: Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.

Indicador: Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose. **(Indicador Universal 37- SISPACTO 2013-2015)**

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Realizar reuniões/capacitações com as equipes das UBS.	Manter o monitoramento do número de coleta de TB nas Unidades Básicas de Saúde, assim como promover atualizações aos profissionais testadores
Viabilizar o acesso do paciente ao teste rápido de HIV.	Manter o monitoramento do número de coleta de TB nas Unidades Básicas de Saúde, assim como promover atualizações aos profissionais testadores

Meta 4: Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase

Indicador: Proporção de cura de casos novos de hanseníase. **(Indicador Especifico 45 - SISPACTO 2013-2015)**

Programação Anual de Saúde 2017

Indicador: Proporção da cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. **INDICADOR 6 SISPACTO 2017-2021**

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Fortalecer junto às outras diretorias as ações de descentralização para detecção dos casos de Hanseníase para as UBSs	Sensibilizar as equipes de saúde quanto a hanseníase e estimular ações das equipes nos equipamentos sociais disponíveis na comunidade
	Construção do Perfil Epidemiológico por região e divulgar semestralmente para rede de serviços.
Reforçar a importância acompanhamento dos casos confirmados de Hanseníase e seus comunicantes pela equipe PSF.	Monitorar o acompanhamento das equipes aos usuários com diagnóstico de hanseníase e seus comunicantes

Meta 5: Reduzir a incidência de sífilis congênita.

Indicador: Número de casos de sífilis congênita em menores de 01 ano. **(Indicador Universal 28- SISPACTO 2013-2015)**

Indicador: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade - **INDICADOR 8 SISPACTO 2017-2021**

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Implantação e desenvolvimento do observatório de vigilância epidemiológica.	Manutenção da educação permanente e monitoramento e avaliação dos indicadores da incidência de sífilis congênita.
Participar junto às outras diretorias das reuniões com o grupo técnico de Sífilis visando aumentar a meta estipulada pelo programa.	Acompanhar os pacientes internados com suspeita ou confirmados de Sífilis.
Monitorar os casos através do SINAN	Acompanhar junto aos serviços o seguimento dos casos até o encerramento
	Construção do Perfil Epidemiológico por região e divulgar perfil para rede de serviços.
Acompanhamento e parceria junto aos laboratórios para melhoria da qualidade dos exames de detecção da Sífilis	Monitorar a qualidade dos exames de detecção da Sífilis
Manter as 3 coletas de VDRL preconizadas no protocolo.	Manter as 3 coletas de VDRL preconizadas no protocolo
Realizar capacitação para ampliar números de profissionais aconselhadores aptos a realizar referido exame de sífilis.	Realizar capacitação para ampliar número de profissionais aconselhadores aptos a realizar exame de sífilis.
Intensificar a busca ativa dos comunicantes de casos positivos de sífilis.	Intensificar a busca ativa dos comunicantes de casos positivos de sífilis

Meta 6: Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.

Indicador: Número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos. **(Indicador Universal 42- SISPACTO 2013-2015)**

Indicador: Número de casos novos aids em menores de 5 anos **INDICADOR 9 SISPACTO 2017-2021**

Programação Anual de Saúde 2017

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Realizar a digitação no Sinan de HIV/AIDS	Monitorar e avaliar os casos através do SINAN
Acompanhar os pacientes internados com suspeita ou confirmados de HIV/AIDS.	Realizar o acompanhamento diário dos pacientes internados com suspeita ou confirmados de HIV/AIDS
Fortalecer junto às outras diretorias as ações de descentralização para detecção dos casos de HIV/AIDS para as UBSs e ações de prevenção	Manter o processo de descentralização de 100% das UBS no diagnóstico precoce do HIV e contenção da epidemia, ampliando em 30% no ano o número de profissionais treinados
	Manter oficinas de trabalho em conjunto com os serviços de saúde para planejamento de ações de prevenção e controle dos casos de HIV/AIDS
Divulgar e estimular a notificação de casos de infecção de adultos/crianças e gestante HIV para todos os serviços de saúde	Estimular a notificação de casos de infecção de adultos/crianças e gestante HIV nos serviços.
Melhorar a notificação dos casos de AIDS adulto/criança e gestante HIV	Reforçar a continuidade das notificações dos casos de AIDS adulto/criança e gestante HIV
Realizar monitoramento dos casos de gestantes HIV e Sífilis, das crianças expostas ao HIV e das notificações de Sífilis Congênita juntamente com a Vigilância Epidemiológica do Município de 17ª Regional de Saúde.	Acompanhar 100% das gestantes HIV+ com atendimento multidisciplinar.
	Garantir o acompanhamento de 100% de crianças expostas ao HIV com equipe multidisciplinar, vacinas, exames, consultas até 02 anos de idade e leite para as crianças expostas ao HIV até o 6º mês de vida
Realizar treinamentos para profissionais da rede de saúde sobre a transmissão vertical de HIV/Sífilis.	Manter treinamentos para profissionais da rede de saúde sobre a transmissão vertical de HIV/Sífilis
Promover espaços de discussão sobre a temática HIV e Sífilis, juntos ao comitê de morte materna e infantil no Município de Londrina.	Manter os espaços de discussão sobre a temática HIV e Sífilis

Meta 7: Investigar os óbitos infantis e fetais.

Indicador: Proporção de óbitos infantis e fetais investigados. **(Indicador Universal 25- SISPACTO 2013-2015)**

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Fortalecer as ações de investigação para controle do óbito infantil e fetal.	Manter a investigação de 100% dos óbitos infantis e fetais.
	Incentivar a implantação de Comissões Internas de Investigação do óbito infantil e fetal nos serviços não próprios e monitorar os serviços já implantados
Fortalecer as ações das equipes da atenção primária a partir dos casos discutidos no comitê de mortalidade infantil.	Após discussão e encerramento do óbito no comitê, incentivar a realização de reuniões de equipe nas UBS onde ocorreram os óbitos para detecção e atuação nos pontos a serem melhorados (evento sentinela).

Programação Anual de Saúde 2017

Meta 8: Investigar os óbitos maternos.

Indicador: Proporção de óbitos maternos investigados. **(Indicador Universal 26- SISPACTO 2013-2015)**

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Fortalecer as ações para investigação do óbito materno	Manter a investigação de 100% dos óbitos maternos.
	Incentivar a implantação de Comissões Internas de Investigação nos serviços não próprios e monitorar os serviços já implantados
Fortalecer as ações das equipes da atenção primária a partir dos casos discutidos no comitê de mortalidade materna.	Após discussão e encerramento do óbito no comitê, incentivar a realização de reuniões de equipe nas UBS onde ocorreram os óbitos para detecção e atuação nos pontos a serem melhorados (evento sentinela).

Meta 9: Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIP).

Indicador: Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil (MIP) investigados. **(Indicador universal 27- SISPACTO 2013-2015)**

Indicador: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. **INDICADOR 2 SISPACTO 2017-2021**

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Fortalecer as ações para investigação do óbito	Investigação de 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil

Meta 10: Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.

Indicador: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida. **(Indicador Universal 38- SISPACTO 2013-2015)**

Indicador: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida. **INDICADOR 3 SISPACTO 2017-2021**

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Monitorar trimestralmente o banco de dados da base municipal (SIM).	Analisar e investigar 100% dos óbitos não fetais notificados
Promover ações de educação permanente em saúde sobre preenchimento adequado das Declarações de óbitos, qualificando 80% dos profissionais atuantes no município.	Promover a capacitação aos profissionais que realizam o preenchimento de declaração de óbito conforme demanda dos serviços.

Meta11: Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.

Indicador: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após a notificação.

(Indicador Universal 39)

Indicador: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerrados em até 60 dias após notificação.

INDICADOR 5 SISPACTO 2017-2021

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Alimentar o banco de dados municipal (SINAN) em prazo adequado	Manter/Readequar a estrutura para notificação e encerramentos dos casos em até 60 dias

Programação Anual de Saúde 2017

Meta 12: Ampliar em 10% em relação ao ano anterior a notificação e a investigação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.

Indicador: Proporção de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados. **(Indicador Universal 40- SISPACTO 2013-2015)**

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Realizar Capacitações para as diferentes Instituições	Dar continuidade nas ações de Educação em Saúde elencando temas prioritários em agravos de saúde do trabalho

Meta 13: Integrar as ações do ambulatório IST/AIDS nas campanhas de preventivo de câncer de colo de útero e mama entre outras junto as unidades de saúde com oferta de palestras, oficinas sobre Doença Sexualmente Transmissível (IST/Aids), oferta do teste rápido para HIV e Sífilis. **(Municipal)**

Indicador: número de campanhas de preventivo de câncer de colo uterino e mama em Unidades Básicas de Saúde com integração das ações de com oferta de palestras, oficinas IST/Aids, oferta do teste rápido para HIV e Sífilis.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Articular com a Secretária de Políticas para Mulheres, Programa da saúde do adulto, divisão de atenção básica e projetos acadêmicos e atividades que promovam discussão sobre gênero, violência, direitos humanos, direitos reprodutivos, com enfoque ao público feminino, na área de abrangência das UBS.	Fortalecimento dos momentos de monitoramento das ações de descentralização do Programa de descentralização da atenção as DST, HIV e Aids na atenção Primária e intensificar ações de prevenção e promoção.
Participar das campanhas de prevenção de câncer de colo de útero e mama e outras junto às unidades de saúde com oferta de palestras, oficinas sobre IST/Aids, oferta do teste rápido de HIV e Sífilis.	Avaliar e monitorar a implementação das campanhas de prevenção de câncer de colo de útero e mama

Meta 14: Promover 01 campanha direcionada a mulheres com promoção de atividades educativas. **(Municipal)**

Indicador: Realização de no mínimo uma campanha anual

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Instituir calendário para realização das atividades educativas na rede assistencial municipal	Sensibilizar as equipes da Atenção Básica para a realização de atividades educativas relacionadas a mulheres nos grupos já existentes no território
Viabilizar estudo para implantação de horário alternativo para vacina de mães que trabalham.	Avaliar a viabilidade para ampliação de horário alternativo para vacina de mães que trabalham.

Objetivo 2: Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais.

Meta 1: Ampliar para 100% as ações de intervenção de vigilância ambiental nas análises com resultados insatisfatórios realizados em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, cloro residual e livre, e turbidez

Indicador: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. **INDICADOR 10 SISPACTO 2017-2021**

Programação Anual de Saúde 2017

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Propor ações de intervenção nos locais com resultados insatisfatórios	Monitorar e avaliar os resultados realizados em amostras de água para consumo humano
Realizar análise de cloro residual e turbidez.	Manter a realização das análises nas CEMEIS, nas Escolas Municipais e Hospitais
Implantar rotina de ação intersetorial	Manter as orientações junto à Secretaria Municipal de Educação em relação à qualidade da água para consumo (ex: esclarecimento sobre limpeza das caixas d'água)
Reestruturação/Reativação do Laboratório Municipal de Vigilância da Água em atenção ao Elenco 3 do Vigiasus (item 3.4)	Garantir a Finalização dos estudos de necessidade da implantação do Laboratório de água e apresentação ao Conselho

Meta 2: Promover busca ativa de 200 domicílios servidos por rede de esgoto que não utilizam esse serviço, conforme demanda repassada do órgão responsável. **(Municipal)**

Indicador: Proporção de domicílios que foram notificados para ligação de seus domicílios a rede coletora de esgoto.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Realizar notificações de domicílios servidos por rede de esgoto que não utilizam esse serviço conforme demanda encaminhada pela SANEPAR.	Realizar inspeção nos domicílios informados através de denúncia pela Sanepar
	Notificar os domicílios para se regularizarem

Meta 3: Participar das políticas intersetoriais nas ações de saúde que tenham interface com outras secretarias/serviços.

Indicador: Proporção de ações de saúde com práticas intersetoriais que tenham interface com outras secretarias/serviços.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Acompanhar ações desencadeadas pela Diretoria de Vigilância em Saúde.	Manter o controle das ações e intervenções promovidas pela Diretoria de Vigilância em Saúde através do registro em Atas, Folha de Presença, por exemplo.

Meta 4: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância sanitária, contribuindo assim para a redução dos riscos e agravos à saúde, fortalecendo a promoção e proteção da saúde da população

Indicador: proporção de grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano. (INDICADOR 20 – SISPACTO 2017-2021)

Ação	2017
Realizar no ano, no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	Cadastrar os estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária
	Realizar Inspeção Sanitária nos estabelecimentos dos grupos 1, 2 e 3
	Realizar atividades educativas e ações de informação em Vigilância Sanitária para a população e para o setor regulado

Programação Anual de Saúde 2017

	Receber, atender e documentar as denúncias, reclamações e demandas relacionadas à Vigilância Sanitária
	Executar medidas administrativo-sanitárias
	Instaurar Processo Administrativo Sanitário
	Concluir os Processos Administrativos Sanitários instaurados

Objetivo 3: Reduzir óbito por dengue aprimorando a vigilância ambiental no controle da endemia.

Meta 1: Reduzir índice de pendência para 10% (vistorias em domicílio) conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. **(Municipal)**

Indicador: proporção de imóveis recuperados nas vistorias

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Realizar em pelo menos 2 sábados/mês trabalho de recuperação de imóveis fechados.	Realizar recuperação de imóveis fechados de acordo com a demanda existente.
Manter atualizado o cadastro das imobiliárias	Atualizar e manter o cadastro das imobiliárias
Realizar reuniões com Sindicatos e outras instituições para ações conjuntas	Manter o funcionamento do Comitê Gestor Intersectorial de Combate à Dengue com reuniões mensais

Meta 2: Manter a incidência anual de Dengue menor que 300 casos por 100mil habitantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde. **(Municipal)**

Indicador: Número de casos confirmados de Dengue (todas as formas) por 100mil habitantes residentes por determinado período.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Aprimorar a política de controle e combate à dengue.	Garantir que haja o efetivo do número de ACE por meio da criação de vagas e concurso público, conforme necessidade gerada pelo aumento populacional
	Acompanhar os casos suspeitos e confirmados internados em Hospitais.
	Monitorar, analisar e encerrar os casos de Dengue grave
	Realizar reuniões mensais e programações para controle da dengue
	Manter Sala de Situação da Dengue com periodicidade semanal nos meses de maior incidência.
	Ampliar anualmente o número de profissionais capacitados com monitoramento das condições de trabalho com suportes tecnológicos específicos.

Meta 3: Realizar 4 ciclos, dos 7 preconizados, com o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, com vistas a reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância ambiental.

Indicador: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. (INDICADOR 22 – SISPACTO 2017-2021)

Programação Anual de Saúde 2017

Ação	2017
Realizar 4 ciclos com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados em cada ciclo, para controle vetorial da dengue.	Manter dados do número de imóveis existentes atualizados (Fonte: IBGE ou SISPNCD)
	Realizar visitas domiciliares para tratamento e eliminação de criadouros de <i>Aedes aegypti</i> em no mínimo quatro ciclos e 80% dos imóveis em cada ciclo
	Desenvolver estratégias para redução de pendências ocasionadas por visitas não realizadas devido ao fato de o imóvel estar fechado ou de recusa do morador à entrada do ACE
	Realizar supervisão de campo das atividades de controle vetorial da Dengue, na proporção de um supervisor a cada 10 ACE
	Promover a integração ACE / ACS

Programação Anual de Saúde 2017

Diretriz Nacional: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso) considerando às questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde. (PNS 2016-2019)

Diretriz Estadual -: Fortalecimento da Rede Paraná Urgência (Diretriz 02-PES 2016-2019)

Diretriz Municipal - DIRETRIZ 2: Aprimoramento da rede de urgências, com fortalecimento do Complexo Regulador e unificação das centrais de regulação de urgências, expansão das UPAs, construção da sede própria do SAMU 192 Regional Londrina, readequação de pronto atendimentos municipais, articulando-a com outras redes de atenção. (Ministério da Saúde)

Objetivo 1: Implementação da Rede de atenção à urgência e emergência.

Meta 1: Ampliar em 100 % o número de serviços de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências

Indicador: Proporção de serviços de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado. (Indicador Universal nº12- SISPACTO 2013-2015)

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Capacitar os profissionais para a Notificação da Violência doméstica e/ou Sexual e outras com elaboração de cronograma que viabilize as capacitações sem a necessidade de fechar temporariamente a unidade de atendimento.	Realizar 2 oficinas intersetoriais sobre Fluxos e procedimentos para notificação de violência.
Implementar programa Rosa Viva com inclusão nas ações do programa junto à rede de enfrentamento a violência contra a mulher.	Monitorar e avaliar ações do programa Rosa Viva em consonância com a Rede de Enfrentamento a Violência contra a mulher
Ampliar Unidades de atenção Básica na notificação de violência	Ampliar para 45 UBS notificadoras

Diretriz Estadual: Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense. (Diretriz 01- PES 2016-2019)

Diretriz Municipal - DIRETRIZ 3: Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha/Mãe Paranaense, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade. (Ministério da Saúde)

Objetivo 1: Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero. (Municipal)

Meta 1: Ampliar em 2% ao ano a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada 3 anos. (Municipal)

Indicador: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária. (Indicador Universal18- SISPACTO 2013-2015)

Programação Anual de Saúde 2017

Indicador: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. (INDICADOR 11 SISPACTO 2017-2021)

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Aumentar número de coletas com ampliação do número de equipes da estratégia saúde da família.	Realizar a contratação, caso o projeto seja aprovado, para promover a ampliação do número enfermeiros da equipe estratégia saúde da família
	Realizar ações de intensificação nas coletas de exames citopatológicos para cumprimento da meta do SISPACTO (0,65)
	Intensificar a busca ativa de mulheres na faixa etária por toda a equipe de saúde
	Realizar uma campanha anual para a ampliação do número de exames coletados no município.

Meta 2: Ampliar em 10% até 2017 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade. **(Municipal)**

Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária. **(Indicador Universal 19)- SISPACTO 2013-2015**

Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. (INDICADOR 12 SISPACTO 2017-2021)

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Aumentar número de solicitações de MMG com ampliação do número de equipes da estratégia saúde da família.	Realizar ações de intensificação nas coletas de exames de mamografia para cumprimento da meta do SISPACTO (0,40).
	Intensificar a busca ativa das mulheres da faixa etária de risco por toda a equipe de saúde
	Realizar uma campanha anual de coleta de CO, exame clínico das mamas e solicitação de mamografia
	Garantir que a gestão municipal viabilize contratação de ACSs, enfermeiros e médicos conforme concursos vigentes priorizando as vagas dos profissionais das equipes ESF incompletas

Objetivo 2: Organizar a rede de atenção à saúde materno e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade / Implementar a Rede de Atenção Materno- Infantil (Cegonha/Mãe Paranaense)

Meta 1: Aumentar o percentual de parto normal

Indicador: Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar. (INDICADOR 13 SISPACTO 2017-2021)

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Reduzir número de cesáreas realizadas no SUS e na Saúde Suplementar	Promoção de ações educativas sobre o parto natural
	Fortalecer os grupos de gestantes existentes no município durante o ano de 2017

Programação Anual de Saúde 2017

	Manter os profissionais do NASF inseridos nos grupos de gestantes.
	Promover discussões com a diretoria responsável pela MMLB para retomar a agenda de visitas das gestantes
	Promover parcerias com os serviços de Saúde Suplementar (CRM/COREN/Associação Médica/Cooperativas e Convênio) com objetivo de estimular o parto normal

Meta 2: Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.

Indicador: Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal. **(Indicador Universal 21)**

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Enviar trimestralmente informações coletadas das DNVs para as UBS.	Manter o envio, monitorar e avaliar a ação.
Implementar as ações de captação e acompanhamento das gestantes no pré-natal	Garantir que a gestão municipal viabilize contratação de ACSs, enfermeiros e médicos conforme concursos vigentes priorizando as vagas dos profissionais das equipes ESF incompletas, ampliando vagas onde houver possibilidade
	Manter a Avaliação Quadrimestral dos serviços de referência em gestação de alto risco.

Meta 3: Realizar teste de sífilis nas gestantes usuárias do SUS.

Indicador: Número de testes de sífilis por gestante **(indicador Universal 22)**

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Realizar teste de sífilis em gestante conforme protocolo da Rede Mãe Paranaense e Rede Cegonha.	Ampliar a capacitação de novos profissionais sobre sífilis
	Atualização aos profissionais das 54 unidades básicas de saúde que realizam teste rápido de sífilis
	Realizar a contratação, caso o projeto seja aprovado, para promover a ampliação do número enfermeiros da equipe estratégia saúde da família.
Monitorar a notificação dos casos de sífilis em gestantes	Monitorar os dados de coletas de exames de VDRL em gestantes.
	Manter as discussões de casos evento sentinela nas UBS a partir dos dados disponibilizados pela DVS
	Atualizar as informações do CD da Saúde na Sala relativos a Sífilis e outras doenças sexualmente transmissíveis
	Manter a disponibilização anualmente dos dados epidemiológicos de sífilis referente às UBS/Região

Meta 4: Reduzir o número de óbito materno

Indicador: número de óbitos maternos em determinado período. **(Indicador Universal 23- SISPACTO 2013-2015)**

Indicador: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência. **(INDICADOR 16 SISPACTO 2017-2021)**

Programação Anual de Saúde 2017

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Fomentar a discussão dos óbitos maternos nas Unidades de Atenção Primária em Saúde.	Monitorar e avaliar os casos de óbitos maternos
Garantir acesso ao Pré-natal a 100% das usuárias SUS	Garantir que a gestão municipal a viabilize a contratação de ACSs, enfermeiros e médicos conforme concursos vigentes priorizando as vagas dos profissionais das equipes ESF incompletas, ampliando vagas onde houver possibilidade
	Capacitar através da proposta de matriciamento e da escola de pré-natal para que haja atendimento de pré-natal intercalado nas unidades básicas de saúde
	Ampliar a busca ativa das gestantes no território

Meta 5: Reduzir em 5% a taxa de mortalidade infantil

Indicador: Taxa de mortalidade infantil (**Indicador Universal 24- SISPACTO 2013-2015**)

Indicador: Taxa de Mortalidade Infantil. (INDICADOR 15 SISPACTO 2017-2021)

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Garantir acesso e acompanhamento de 100% das crianças menores de 1 ano do SUS.	Garantir o número de consultas de PN preconizadas na Rede Mãe Paranaense
	Estimular a construção de Projeto Terapêutico Singular entre as equipes da Atenção Básica e as equipes NASF às crianças classificadas alto risco
	Manter o processo de contra referência das crianças notificada com suspeita de Dengue e discutir junto à Secretaria Municipal de Saúde o processo de acompanhamento dos usuários pediátricos na rede de assistência à saúde.

META 6 – Manter índice de gestantes adolescentes (10 a 19 anos) menor ou igual a 12%

Indicador: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos. (INDICADOR 14 SISPACTO 2017-2021)

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Prevenir a Gravidez na adolescência (faixa etária de 10 a 19 anos)	Firmar parcerias entre escolas, Instituições de Ensino, COMAD e UBS com objetivo de realizar atividades educativas focadas em sexualidade, planejamento familiar e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), álcool e drogas
	Fazer parcerias com a Rede de Proteção à Criança e Adolescente com objetivo de desencadear ações para prevenir a gravidez na adolescência
	Facilitar o acesso dos adolescentes à métodos contraceptivos, incluindo contracepção de emergência

Programação Anual de Saúde 2017

Diretriz Estadual Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental (Diretriz 03 – PES 2016-2019)

Diretriz Municipal - DIRETRIZ 4: Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas. (Ministério da Saúde)

Objetivo 1: Implantar e implementar a Rede de Atenção à Saúde Mental ampliando o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Meta 1: aumentar a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial

Indicador: Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (**Indicador Específico 29- SISPACTO 2013-2015**)

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Construir 01 Unidade de Atenção Psicossocial CAPS AD para adequação do porte para CAPS AD III	Iniciar a execução da obra do CAPS AD III
Construção de 01 Unidade de CAPS AD infante/juvenil III	Iniciar a execução da obra do CAPS AD infante/juvenil III
Promover cursos de integração e capacitação	Dar continuidade nas capacitações oferecidas pelo NEU avaliando as demandas sugeridas e viabilizar novas capacitações/atualizações
Promover a organização do atendimento em Rede Municipal de Saúde Mental (conforme Diretrizes Nacionais) visando um atendimento equitativo e humanizado.	Repactuação: apresentar material APSUS sobre estratificação risco para a Comissão de Saúde Mental para acompanhamento das políticas e apresentar parecer para a Comissão de Instrumentos de Gestão;
	Garantir que haja um recurso adequado para a saúde mental e criação do plano municipal de saúde mental
	Viabilizar a locação de um espaço mais adequado para o CAPS AD e garantir a reforma do CAPS infantil
	Garantir que haja uma infraestrutura adequada para o funcionamento dos CAPS e que seja feito um trabalho contínuo nos serviços de saúde para qualificação da saúde mental aos profissionais
	Contratar através de concurso público o efetivo necessário para os serviços de saúde mental próprios (municipalização do serviço)

Meta 2: Implantar Atenção Residencial de Caráter Transitório com a criação de **04 unidades** de Acolhimento para usuários de álcool e outras drogas, através de convênio com sociedade civil organizada. (**Municipal**)

Indicador: Proporção de Unidades de acolhimento implantadas

Programação Anual de Saúde 2017

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Implantar 04 Unidades de Acolhimento para usuários de álcool/drogas, sendo 02 adultos e 02 infante/juvenil	Retomar a ação de criação das Unidades de Atendimento após a reestruturação dos serviços existentes. (CAPS AD e Infantil)

Meta 3: Capacitar ao ano 25% de cada equipe de saúde (UBS) em saúde mental

Indicador: Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica. (INDICADOR 21 SISPACTO 2017-2021)

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Ampliar número de profissionais capacitados na abordagem ao usuário com transtorno mental.	Garantir a participação dos profissionais dos CAPS nas reuniões de Rede
Promover a integração da Atenção Primária no cuidado em saúde mental	Realizar pelo menos 12 ações de matriciamento por CAPS no ano
	Fomentar implantação de uma equipe de matriciamento em saúde mental

Diretriz Estadual: Implantação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (PcD) (Diretriz 5- PES 2016-2019)

Diretriz Municipal - DIRETRIZ 10: Implantar a Rede de atenção à pessoa com deficiência garantindo o acesso de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Objetivo: Prestar atenção integral à saúde, de forma qualificada, à pessoa com deficiência, na atenção primária, secundária e terciária.

Meta: Identificação de todos os pontos de atenção especializada à pessoa com deficiência.

Indicador: Percentual de Pontos de atenção identificados, articulados.

Ação	2017
Fomentar o funcionamento do comitê Gestor da Rede de atenção à pessoa com deficiência	Avaliar, acompanhar as pactuações da Rede de atenção à pessoa com deficiência
Melhorar ambiência e acessibilidade dos usuários com deficiência nas UBS.	Realizar obras de reforma, ampliação e construção de UBS dentro dos parâmetros preconizados de atendimento ao deficiente com o apoio dos componentes da Comissão de Acompanhamento de obras do Conselho Municipal de Saúde.

Diretriz Estadual: Fortalecimento das Ações de Promoção da Saúde (Diretriz 9 - PES 2016-2019)

Diretriz Municipal - DIRETRIZ 12: Implantar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem. (Municipal)

Objetivo: Reorganizar as ações de saúde, através de uma proposta inclusiva, na qual os homens considerem os serviços de saúde também como espaços masculinos e, por sua vez, os serviços de saúde reconheçam os homens como sujeitos que necessitem de cuidados.

Meta 1: Promover no mês de agosto Campanha específica para saúde do Homem/ Agosto Azul.

Programação Anual de Saúde 2017

Indicador: Número de ações realizadas

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Realização de Campanha no mês de agosto	Buscar parcerias com empresas para ações preventivas na saúde do homem
	Realizar capacitações para 15 UBS para abordagem à saúde do homem.

Meta 2: Qualificar no mínimo 25% por ano da equipe de Saúde para promover a saúde para aumentar a demanda dos homens aos serviços de saúde;

Indicador: Quantidade de profissionais da saúde capacitados para atenção integral à Saúde do Homem.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Promover cursos de capacitação	Manter o processo de sensibilização das equipes da Atenção Básica para a realização de atividades educativas relacionadas aos homens nos grupos já existentes no território

Diretriz Estadual Melhoria do Acesso e do Cuidado às Áreas de Atenção Inclusivas (Diretriz 08 PES 2016-2019)

Diretriz Municipal - DIRETRIZ 13: Criar política municipal de saúde da população negra.

Objetivo: Prestar assistência integral à saúde da pessoa negra, de forma qualificada, na atenção primária, secundária e terciária respeitando suas condições específicas.

Meta: Incluir em 100% dos exames realizados na Rede pública de saúde, as informações cor ou raça, para permitir um mapeamento de doenças que acometem a população negra.

Indicador: Proporção de exames que contenham as informações de cor ou raça.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Aprimorar a qualidade da informação, por meio da inclusão do quesito cor ou raça em todos os instrumentos de coleta de dados adotados pelos serviços que compõem o SUS	Orientar a rede pública, os serviços credenciados e não credenciados para realização de um diagnóstico epidemiológico nesta população.

Programação Anual de Saúde 2017

Diretriz Nacional: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS. (PNS 2016-2019)

Diretriz Estadual: Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense (Diretriz 01 PES 2016-2019)

Diretriz Estadual: Fortalecimento da Rede Paraná Urgência (Diretriz 02 PES 2016-2019)

Diretriz Estadual: Qualificação da Atenção Primária à Saúde (Diretriz 07 PES 2016-2019)

Diretriz Estadual: Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica (Diretriz 14 PES 2016-2019)

Diretriz Municipal: - DIRETRIZ 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada. (Ministério da Saúde)

Objetivo 1: Fortalecer a interação e articulação da Rede de Atenção Básica, especializada e Hospitalar, com o foco da ação centrado no usuário, com práticas acolhedoras e resolutivas. **(Municipal)**

Meta 1: Implantar 05 Redes Temáticas de Atenção à Saúde (Materno infantil, urgência e emergência, saúde mental, doenças crônicas, deficiência). **(Municipal)**

Indicador: Proporção de Redes de Atenção à Saúde em implantação e concluídas.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Implantação da Rede de Urgência e Emergência	Firmar Convênio com a SESA, realizar a licitação para execução
	Continuidade do trabalho de humanização do atendimento desde o primeiro contato por telefone
	Educação Permanente e Continuada de acordo com programação do NEU para 2017 e acolhimento de demandas sazonal dos municípios
	Acompanhar com representante da Central de Regulação de Leitos e Regulação de Urgência as avaliações do HOSPSUS pertinentes a esta Regional de Saúde.
	Iniciar discussões quanto à implantação de Pronto Atendimento na Região Central na Comissão de Instrumentos de Gestão
	Realizar processos de aquisição de bens e equipamentos para as Redes de Urgência e Emergência, Materno Infantil, de Saúde Mental e Atenção Básica
Previsão de concursos, aquisições de bens e equipamentos em geral para 5 Redes Temáticas.	Elaborar nova proposta de Chamamento Público para complementar o rol de exames para os usuários e encaminhar para apreciação do Conselho

Programação Anual de Saúde 2017

Melhoria do sistema de apoio diagnóstico/ serviço laboratorial próprio	Implantar os novos exames, conforme necessidade.
	Aprimorar as ferramentas gerenciais que permitam institucionalizar instrumento de Programação assistencial de Saúde a população de acordo com perfil epidemiológico, bem introduzir esta ação no processo de trabalho de maneira continuada
	Buscar captação de recursos estaduais ou federais para viabilizar a execução da obra
Reforma do serviço próprio laboratorial/Centrolab	Monitorar e dar encaminhamentos para viabilização da reposição das vagas dos servidores aposentados em 2017
	Finalizar o processo licitatório para contratação da execução da obra e Captar recursos complementares para viabilizar a assinatura de contrato e emissão de ordem de serviço para início da execução da obra
Reformar, ampliar e melhorar ambiência da maternidade Municipal para o aprimoramento da assistência humanizada ao parto, nascimento, aleitamento materno e planejamento familiar como ponto de atenção na Rede Materno Infantil à gestação de risco habitual.	Desencadear processos de aquisição de equipamentos, condicionado ao início da Reforma do prédio.
Fortalecer a Atenção Primária como ordenadora do cuidado, com ações contínuas de educação/esclarecimento da população do processo de triagem e classificação por cores, não só para a população, mas também para a equipe de servidores.	Realizar 2 Oficinas de Educação Permanente em Saúde com dentistas da Rede para discussão do processo de trabalho

Objetivo 2: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à Atenção Básica. **(Ministério da Saúde)**

Meta 3: Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.

Indicador: Media da ação coletiva de escovação dental supervisionada **(Indicador Universal nº5- SISPACTO 2013-2015)**

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Melhorar o acesso na ação coletiva de escovação dental supervisionada	Manter a aquisição regular de escovas e insumos para a realização desta ação.
	Firmar parcerias entre escolas, Instituições de Ensino e UBS com objetivo de realizar atividades educativas focadas em Melhorar o acesso na ação coletiva de escovação dental supervisionada

Objetivo 3: Fortalecer a Atenção Domiciliar como nova modalidade assistencial de modo a otimizar leitos hospitalares e diminuir custos ao município

Programação Anual de Saúde 2017

Meta 1: Implantar mais duas equipes clínicas no SAD (EMAD), totalizando 5 completas equipes de modo a ampliar a cobertura no município e garantir maior acessibilidade ao município.

Indicador: Número de pacientes admitidos em determinado período.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Alteração. Ampliar número de pacientes admitidos.	Garantir que a gestão municipal viabilize a contratação de cinco equipes completas

Objetivo 3.1: Reestabelecer fluxo de oxigenoterapia e matriciamento na rede assistencial.

Meta 1: Aumentar a oferta de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada (ODP) a todas as regiões do município (incluindo zona rural) propiciar matriciamento dos profissionais da Atenção Primária nesta modalidade terapêutica. Diminuir custos com a utilização de oxigênio envazado em cilindros.

Indicador 1: Cobertura terapêutica em ODP em 100% dos usuários SUS.

Indicador 2: Tempo de espera para recebimento de ODP

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Ampliar oferta de ODP, aquisição de concentradores, capacitação dos profissionais da rede assistencial	Manter em 100% o atendimento da demanda de ODP.
Reorganização do processo de trabalho buscando a permanência do paciente no domicílio	Fortalecer a rede social de apoio para a permanência do usuário no domicílio
Descentralizar a assistência a pacientes em ODP estáveis para a Atenção Primária em Saúde	Estabelecer grupo de trabalho entre DAPS e SAD para discutir a viabilidade/logística do processo de descentralização, com apresentação do detalhamento das ações e resultados no Relatório Quadrimestral

Meta 2: Diminuir a Reinternação de pacientes acompanhados pelo SAD a partir de intercorrências no município. Aumentar a resolutividade do serviço durante as intercorrências.

Indicador: Percentual de pacientes do SAD reinternados em instituições hospitalares após intercorrências no domicílio. Taxa de agudização.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Propor estudo para implantação de incentivo financeiro como medida para garantia da diminuição da rotatividade de profissionais	Iniciar o estudo para implantação de incentivo financeiro para a categoria médico.

Meta 3: Qualificar a atenção domiciliar para que os familiares estejam preparados para óbitos no domicílio em pacientes submetidos a cuidados paliativos.

Indicador: Nº de Óbito no domicílio em pacientes cuidados paliativo.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
------	-------------------

Programação Anual de Saúde 2017

Alteração. Qualificar os profissionais da rede assistencial na assistência a pacientes em cuidados paliativos.	Reordenar o fluxo na rede assistencial com os hospitais terciários (HU, ISCAL, HEL e Hospital Infantil)
---	---

Meta 4: Aumentar a média de atendimento em AD por equipe permitindo mensurar eficácia das equipes.

Indicador: Média de atendimento por Equipe do SAD

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Reordenar o processo de trabalho de modo a aumentar a média de pacientes por equipe	Repactuação: Atender toda demanda da SAD respeitando a Portaria que estabelece os critérios para admissão na internação
	Repactuação: Atender toda demanda de antibioticoterapia de acordo com medicamentos padronizados no município

Objetivo 4: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à atenção especializada. **(Ministério da Saúde)**

Meta 1: Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente.

Indicador: Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população. **(Indicador Universal nº 7- SISPACTO 2013-2015)**

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Estabelecer protocolos clínicos, segurança diagnóstica e prevenção de agravos.	Seguir protocolo clínico pré-estabelecido
Reorganizar a referência para assistência à saúde da mulher	Encaminhar à Conferência Estadual de Saúde da Mulher discussão sobre implantação de Centros de Referência Regionais para Atendimento à Saúde das Mulheres
	Inclusão no Plano Municipal de Saúde de estudo sobre a implantação de Centro de Referência Regionalizado para Atendimento à Saúde das Mulheres
Ampliar o acesso dos usuários à assistência odontológica especializada.	Encaminhar projeto para DGTES de criação de cargos e vagas/ e ou aumento de carga horária para os profissionais que atuam no CEO
Repor o quadro de especialistas (vacância em pedido de exoneração e aposentadoria)	Viabilizar um estudo de um incentivo para os profissionais do CEO
Realizar estudo de viabilidade para descentralizar os atendimentos de média complexidade para outras regiões da cidade (Policlínicas ou ambulatório de especialidade)	Manter o quadro de especialistas, garantindo a reposição de servidores aposentados e exonerados
	Garantir que seja feito um estudo de viabilidade de ampliação dos serviços da Policlínicas com no mínimo 16 especialidades

Meta 2: Manter todos os serviços hospitalares com contrato de metas firmado

Indicador: Proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado. **(Indicador Específico nº 11- SISPACTO 2013-2015)**

Ação	AÇÕES da PAS 2017
------	-------------------

Programação Anual de Saúde 2017

Contratualizar os serviços prestados pela Maternidade Municipal no âmbito do SUS com melhor direcionamento e aplicação dos recursos por ela captados.

Repactuação: Realizar a contratualização da Maternidade, condicionada a recomposição do teto financeiro

Meta 3 foi incorporada na meta 2

Meta 4: foi incorporada na meta 1 – Objetivo 1 – Diretriz 1

Meta 5: Aumentar o número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente.

Indicador: Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente. **(Indicador Universal nº 8- SISPACTO 2013-2015)**

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Realizar estudo para diagnóstico da situação das internações clínico-cirúrgicas.	Ampliar o número de cirurgias no POA dos hospitais, condicionado ao aporte de recursos federais ou estaduais, ou recomposição do teto financeiro.

Objetivo 5: Fortalecer o ambulatório como modalidade assistencial de modo a diminuir a internação/ocupação de leitos hospitalares e com isto a diminuição dos custos ao município.

Meta 1: Estruturar o ambulatório da Policlínica Municipal com a adequação do espaço, aumentando o número de salas, computadores e mão de obra, para que possamos oferecer mais especialidades, com isso tentar diminuir as filas que estão aguardando atendimento.

Indicador: Número de pacientes em fila de espera na DRAS.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Inclusão. Realizar estudo com a equipe de trabalho para análise dos espaços.	Viabilização de novo espaço para a Policlínica

Objetivo 6: Fortalecer a assistência farmacêutica com acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde.

Meta 1: Adquirir por meio do Consórcio Paraná Saúde e de licitações próprias os medicamentos da REMUME em conformidade com a programação específica da área técnica.

Indicador: Percentual do número de faltas de medicamentos

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Programar no período estabelecido os pedidos de medicamentos via Consórcio.	Solicitar os medicamentos do Consórcio Paraná Saúde, conforme programação do novo calendário
Solicitar com, no mínimo, 7 meses de antecedência novos Registro de Preços de Medicamentos da REMUME.	Monitorar e manter as solicitações de medicamentos das atas vigentes com, no mínimo, 7 meses de antecedência

Programação Anual de Saúde 2017

Meta 2: Garantir a eficiência na Assistência Farmacêutica e de outros insumos para a saúde.

Indicador 1: Publicação da REMUME e protocolos

Indicador 2: Proporção de Trabalhos educativos realizados

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Efetivar e Publicar a REMUME e protocolos de dispensação de medicamentos.	Atualizar as informações contidas no link da Assistência Farmacêutica no site da Prefeitura.
Desenvolver ações educativas para estimular o uso adequado e controlado de medicamentos e insumos.	Identificar áreas de prioridade para capacitações para os profissionais farmacêuticos.

Meta 3: Implantar programa de homeopatia

Indicador: Contrato assinado e início de fornecimento

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Licitar a contratação de farmácia homeopática	Acompanhar as prescrições dos medicamentos homeopáticos e gerar relatórios do primeiro contrato.

Diretriz Municipal - DIRETRIZ 1a: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade mediante estruturação e investimentos na Rede de Serviços da Saúde. (Municipal)

Objetivo 1a: Reestruturar (construir/ reformar/ ampliar) as áreas físicas das unidades próprias.

Meta 1a: Substituir por novas construções 7 unidades, construir mais 4 novas Unidades, reformar 17 unidades e ampliar 8 unidades.

Indicador 1a: Número de obras construídas/reformadas/ampliadas

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Substituir por novas construções 07 Unidades, construir 05 Unidades novas, reformar 16 e ampliar 08 Unidades	Concluir as ampliações, reformas e construção iniciadas em 2016 e iniciar obras conforme priorização realizada em 2017
Construir as Clínicas odontológicas nas novas UBS.	Garantir que em todos os projetos para construção de novas UBSs as Clínicas Odontológicas estejam contempladas

Objetivo 2a: Investir em estrutura e equipamentos em Unidades de saúde próprias da rede municipal, com ambiência adequada.

Meta 2a: Realizar obras com ambiência adequada.

Indicador 2a: Número de obras realizadas no período que sigam normatização de ambiência.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Realizar as obras dos serviços públicos seguindo o regulamento técnico estabelecido na RDC50 para o planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.	Monitorar a elaboração de novos projetos em conjunto com a Comissão de Acompanhamento do Conselho Municipal, incluindo o regulamento técnico estabelecido na RDC 15

Programação Anual de Saúde 2017

Objetivo 3a: Investir em Tecnologia da Informação para as unidades de saúde próprias.

Meta 3a: Equipar as Unidades de saúde próprias com sistema informatizado para diversos controles internos, integração com a rede de serviços e Ministério da Saúde, prontuário eletrônico.

Indicador 3a: Número de unidades de saúde equipadas e adequadas com tecnologia de informação.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Equipar com computadores a Rede municipal de urgência e emergência	Iniciar processo licitatório para aquisição dos computadores
	Instituir o controle do tempo para acolhimento, triagem e atendimento nas UPA, por meio de uma ficha de registro de tempo acessível ao paciente.
Implantar atendimento eletrônico na Maternidade Municipal, equipando-a com sistema informatizado e integração com a rede de serviços de atenção materno infantil.	Adquirir computadores em quantitativo suficiente, bem como demais insumos de informática necessários para a implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) nas 54 UBS
Incrementar as 52 UBS com equipamentos de informática, bem como ter sistema integrado com as redes de serviço, nível central DAPS e Ministério da saúde	

Diretriz Estadual: Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde (Diretriz 16 - PES 2016-2019)

Diretriz Municipal - DIRETRIZ 7: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Objetivo 1: Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para qualificação das Redes de Atenção do Município.

Meta 1: Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para 100% dos serviços de saúde próprios.

Indicador: Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas pelo município. **(Indicador Universal 57- SISPACTO 2013-2015)**

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Criação de plano de capacitação e aperfeiçoamento dos servidores da AMS	Ampliar a oferta de cursos através da plataforma MOODLE.
	Certificação online de 100% dos cursos realizados através do MOODLE, com código de autenticação.
Promover cursos de integração e capacitação	Manter os cursos de qualificação profissional para atender a demanda de contratação.
	Realização de treinamento introdutório para os servidores recém-contratados
	Cursos diversos de curta duração.
	Cursos de especialização diversos.
Capacitação de técnicos e enfermeiros do PAI, dos profissionais da urgência e	Manutenção e Ampliação das Educações Permanentes e Continuadas multiprofissional dos Prontos Atendimentos e SAMU: Suporte Básico de Vida nas emergências respiratórias e parada

Programação Anual de Saúde 2017

emergência, dos médicos e enfermeiros do SAMU	cardiorrespiratória em criança, Capacitação de médicos e enfermeiros do SAMU 192 em EAD – HAOC SAV entre outras demandas que surgirem.
	Manter o programa de Educação Continuada e permanente na Maternidade Municipal
	Manter o processo de revisão sistemática das normas rotinas e protocolos da Maternidade municipal, contemplando as alterações na estrutura física proporcionadas pela reforma e ampliação
Revisar sistemática das normas rotinas e protocolos da Maternidade municipal	Manter o programa de Educação Continuada e permanente na Maternidade Municipal
	Manter o processo de revisão sistemática das normas rotinas e protocolos da Maternidade municipal, contemplando as alterações na estrutura física proporcionadas pela reforma e ampliação

Meta 2: Realizar atividades que discutam o processo de trabalho diário na lógica da Educação Permanente em Saúde

Indicador: Número de atividades de Educação Permanente em Saúde realizada no ano.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Elaborar propostas de cronograma de atividades de Educação Permanente por Diretoria.	Ampliar as iniciativas para atividades de Educação Permanente

Objetivo 2: Melhorar as condições de trabalho com criação de novos cargos e adequação do número de profissionais à estrutura da Rede de serviços próprios.

(Municipal)

Meta 1: Ampliar em 4 anos 50 % do número de trabalhadores da autarquia/secretaria de saúde, para novos serviços e ampliação dos profissionais nos serviços existentes, com vínculos protegidos. -

Indicador: Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos. **(Indicador Universal 61-SISPACTO 2013-2015)**

Meta 2: Aumentar para 68% a cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família até 2017. O aumento gradativo está previsto da seguinte forma: 56% em 2014, 60% em 2015, 64% em 2017 e 68% em 2017.

Indicador: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. **(Indicador Universal nº 1- SISPACTO 2013-2015)**

Indicador: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. (INDICADOR 17 SISPACTO 2017-2021)

Meta 3: Aumentar em 10% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal até 2015 e ampliar em 20% até 2017.

Indicador: Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal. **(Indicador Universal nº 4- SISPACTO 2013-2015)**

INDICADOR - Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica. (INDICADOR 19 SISPACTO 2017-2021)

Programação Anual de Saúde 2017

Meta 4: Aumentar o número de equipes NASF garantindo a proporcionalidade de 01 NASF para cada 05 equipes de saúde da família. Totalizando 20 equipes NASF para o município. **(Municipal)**

Indicador: Razão de equipes NASF por equipe ESF

Meta 5: Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).

Indicador: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF). **(Indicador Universal nº 3-SISPACTO 2013-2015)**

Indicador - Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF). (INDICADOR 18 SISPACTO 2017-2021)

Meta 6: Adequar Recursos humanos em farmácia de acordo com os parâmetros definidos pela AMS e legislação farmacêutica

Indicador: Número de farmacêuticos e assistentes de farmacêuticos efetivos

Meta 7: Aumentar em 30% o número de vistorias em domicílios em relação ao ano anterior. **(Municipal)**

Indicador: número de domicílios vistoriados no ano.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Dimensionamento do quadro de pessoal necessário por local de trabalho	Apresentar o estudo sobre a necessidade de servidores por unidade de saúde e administrativa à Comissão de Avaliação de Instrumentos de Gestão do Conselho Municipal de Saúde.
Criar ou ampliar e prover as vagas necessárias a suprir o déficit de pessoal através de lei e concurso	Dar continuidade ao processo de ampliação do orçamento, visando à reposição e ampliação do quadro, suprimindo as vacâncias.
	Ampliar o quadro de servidores na medida da inauguração de novos serviços ou ampliação dos já existentes, conforme estudo de dimensionamento
	Realizar convocação, caso o projeto seja aprovado, dos Concursos Públicos vigentes Edital nº 194/2013-DGTES/AMS e Edital nº 060/2015-DDH/SMRH
	Realizar convocação, caso o projeto seja aprovado, pelo Concurso Público vigente Edital nº 060/2015-DDH/SMRH
	Garantir que a gestão municipal a viabilize a contratação de ACSs, enfermeiros e médicos conforme concursos vigentes priorizando as vagas dos profissionais das equipes ESF incompletas, ampliando vagas onde houver possibilidade
	Proceder a tramitação para contratação gradativa de ACS até completar as 490 vagas existentes
	Realizar convocação, caso o projeto seja aprovado, pelo Concurso Público vigente Edital nº 041/2016-DDH/SMRH
	Criação de vagas necessárias a cada ano, conforme previsão orçamentária de cada exercício e

Programação Anual de Saúde 2017

	dimensionamento realizado.
	Realizar convocação, caso o projeto seja aprovado, do Concurso Público vigente Edital nº 194/2013-DGTES/MAS
	Realizar concurso, caso o projeto seja aprovado, para contratação promovendo a ampliação da cobertura das equipes
Promover a realização de cursos de integração e capacitação	Promover cursos de capacitação dos recém-nomeados nos diversos serviços
Regulamentar a atuação dos cargos não específicos do PSF	Realizar contratações através de concurso específico para carga horária de 40 horas semanal

Objetivo 3: Melhorar o desempenho dos servidores para melhoria da qualidade e eficiência dos serviços de saúde do Município.
(Municipal)

Meta 1: Adequar o sistema de cargos e carreiras, por meio de revisão de legislação, até dezembro de 2015.

Indicador: Número de cargos e funções revisados.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Revisão da atual estrutura de cargos e carreiras	Monitorar e avaliar as adequações propostas e rever outras necessidades dos demais cargos.

Meta 2: Solicitar junto à Secretaria Municipal de Recursos Humanos a realização periódica do processo de promoção por competências e habilidades, de acordo com o quadro de vagas dimensionado por local de trabalho.

Indicador: Número de servidores promovidos.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Dimensionamento da quantidade de vagas e funções por local de trabalho	Reavaliação, estruturação, readequação e efetivação do processo de promoção por competência e habilidades junto com a SMRH, para a carreira de AGP
	Avaliar a viabilidade de efetivação da promoção

Meta 3: Rever o sistema de incentivos por cargo, funções e local de trabalho, até dezembro de 2015.

Indicador: percentual da despesa com pagamento de incentivos, em relação ao custo total da folha de pagamento.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Revisão de cada gratificação, propondo adequação ou criação.	Acompanhar a tramitação do processo para aprovação da Lei.

Meta 4: Rever sistema de avaliação funcional da AMS.

Indicador: Publicação de Atos Normativos.

Programação Anual de Saúde 2017

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Criação de novo modelo de avaliação funcional que oriente as ações de recursos humanos, para cargos específicos da AMS	Realizar estudo com a SMRH sobre a adequação do formulário.

Meta 6: Criar sistema de concessão de férias e licenças.

Indicador: Publicação de Atos Normativos.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Criação de sistema de concessão de férias e licenças, mediante programação anual	Avaliar disponibilidade financeira para implantação de software para gerenciamento de programação anual de férias e licenças

Objetivo 4: Atualização do PCCS dentro da realidade da Autarquia Municipal de Saúde e adequação dos cargos/funções específicos da saúde.

Meta 1: Revisar e atualizar as funções dos cargos

Meta 2: Adequar a nomenclatura de alguns cargos (ex: Promotor de Saúde Pública para médicos)

Indicador 1: Criação dos novos cargos/funções no período de 2012 a 2014.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Participar da Comissão Permanente para discussão do PCCS, com representantes de cada órgão da Prefeitura	Indicar representante da AMS e acompanhar novas fases do processo, visto que a cada ano estão sendo discutidas algumas carreiras.

Objetivo 5: Incentivar a utilização da rede municipal de saúde como campo de pesquisa e estágios acadêmicos. **(Municipal)**

Meta 1(novo objetivo proposto): Regular e fortalecer os convênios com as instituições de ensino visando motivar os acadêmicos a realização de estagiários e pesquisas no serviço municipal de saúde.

Indicador: Quantidade de estágios e pesquisas realizados.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Criação de sistema de concessão de estágios	Implantação do sistema de concessão de estágios
Criação de sistema de realização de pesquisas	Implantação do sistema de realização de pesquisas
Criação de unidade de administração de convênios relacionados às Instituições de Ensino e programas de saúde para inserção e qualificação de profissionais de saúde	Ampliar quadro de pessoal para atuar na administração de convênios relacionados às Instituições de Ensino e programas de saúde para inserção e qualificação de profissionais de saúde

Diretriz Municipal - DIRETRIZ 11: Implantar a Política Municipal de Saúde do Trabalhador através da articulação e fortalecimento das relações intra e intersetoriais. (Municipal)

Objetivo: Implementar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador no âmbito do município de Londrina.

Programação Anual de Saúde 2017

Meta 1: Implantar e implementar 01 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/CEREST municipal, habilitados na Comissão Intergestores Bipartite e Tripartite.

Indicador 1: Número de CEREST implantado no município.

Ação	2017
Reestruturação organizacional para criação do CEREST conforme portaria 2728/2009	Fortalecimento das ações do NAST/GVE e da Saúde do Trabalhador/GVISA Implantar CEREST municipal a partir da autorização pelo MS/COAST

Meta 2: Implantar a notificação de dois agravos prioritários a partir de 2014: dermatoses ocupacionais e pneumoconioses (com ênfase em silicose).

Indicador 2: Número de Unidades de saúde com serviço de notificação dos agravos.

Ação	2017
Treinar e monitorar as equipes da Policlínica e CISMEPAR.	Realizar atualização anual

Meta 3: Preencher o campo "Ocupação" em no mínimo 95% das notificações de agravos relacionados ao trabalho

Indicador: Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. (INDICADOR 23 – SISFACTO 2017-2021)

Ação	2017
Notificar no Sinan os agravos relacionados ao trabalho conforme a legislação vigente (Portarias nº 204 e nº 205 de 2016 e/ou de acordo com a legislação atual):	Monitorar o preenchimento do campo "ocupação" no SINAN, em 100% das notificações dos seguintes agravos: Acidente com exposição à material biológico relacionado ao trabalho; Acidente de trabalho com mutilações; Acidentes de trabalho em crianças e adolescentes; Acidente de trabalho fatal; Câncer relacionado ao trabalho; Dermatoses ocupacionais; Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT); Perda Auditiva Induzida por Ruído – PAIR relacionada ao trabalho; Pneumoconioses relacionadas ao trabalho; Transtornos Mentais relacionados ao trabalho; Intoxicações Exógenas (por substâncias químicas, gases tóxicos e metais pesados).
	Capacitar a(s) referência(s) técnica(s) em Saúde do Trabalhador do município para notificação e avaliação dos dados do Sinan
	Promover a integração entre as equipes da vigilância em saúde e assistência

Programação Anual de Saúde 2017

	Sensibilizar e capacitar as redes de atenção à saúde sobre a importância das notificações dos agravos da ST e o preenchimento do campo “ocupação”, em especial das doenças relacionadas ao trabalho
	Garantir que haja profissionais para digitação e alimentação do sistema

Diretriz Estadual: Ouvidoria como Instrumento de Gestão e Cidadania (Diretriz 17 - PES 2016-2019)

Diretriz Municipal - Diretriz 9: Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo: Fortalecer e qualificar o trabalho da ouvidoria.

Meta 1: Proporcionar no mínimo uma capacitação ao ano para a equipe da ouvidoria.

Indicador: Proporção de capacitações realizadas pelos trabalhadores da ouvidoria

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Disponibilizar recursos para participação nas qualificações.	Participar de Cursos de capacitação/qualificação na área, conforme o que for disponibilizado pelo SESA ou Ouvidoria Geral do SUS

Meta 2: Realizar bimestralmente a análise dos casos identificados pela ouvidoria, os recursos do “Fale com a Prefeitura” e das redes sociais como referência para identificação de necessidades de usuários.

Indicador: Número de casos analisados.

Ação	2017
Aprimorar e qualificar a coleta de dados tanto quantitativos como qualitativo.	Encaminhar, quando solicitado pelas Diretorias relatório das demandas recebidas, para subsidiar mudança de processo de trabalho, fluxo na assistência conforme orientações do Ministério da Saúde

Meta 3: Adequar a Infraestrutura das instalações da Ouvidoria

Indicador: Sistema informatizado com geração de relatórios.

Ação	2017
Melhoria da Estrutura Física da Ouvidoria	Efetivar a aquisição de equipamentos necessários para estruturação da Ouvidoria

Diretriz Estadual: Fortalecimento do Controle Social no SUS (Diretriz 18 - PES 2016-2019)

Diretriz Municipal - DIRETRIZ 8: Implementação de novo modelo de gestão com centralidade no usuário, garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados e participação social. (Ministério da Saúde)

Programação Anual de Saúde 2017

Objetivo 1: Fortalecer os vínculos do cidadão e sociedade civil organizada com o SUS. **(Municipal)**

Meta 1: Incorporar em 100% das UBS o espaço de participação e interação de usuários e trabalhadores estimulando a formação de lideranças locais de maneira contínua. **(Municipal)**

Indicador: Número de Oficinas de processo de trabalho realizadas nas UBS com participação de lideranças locais.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Ampliar a participação do controle social em oficinas de discussão de processo de trabalho das UBS.	Garantir que a gestão municipal proporcione a infraestrutura adequada ao Conselho Municipal de Saúde para promover a participação do controle social nos territórios.

Diretriz Municipal - DIRETRIZ 14: Fortalecer o controle social para o exercício de seu papel.

Objetivo: Fortalecer, ampliar e capacitar o controle social.

Meta1: Fiscalizar e avaliar a execução de 100% dos instrumentos de gestão.

Indicador 1: Proporção de instrumentos de gestão fiscalizados e avaliados.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Fiscalizar e avaliar a execução dos instrumentos de gestão	Fiscalizar e avaliar, sugerir mudanças à execução de 100% dos instrumentos de gestão, com apoio dos componentes da comissão de instrumentos de gestão do Conselho Municipal de Saúde.

Meta 2: Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.

Indicador: Número de capacitações realizadas por ano, acerca de legislações, decretos, normativas, diretrizes do SUS, bem como suas atualizações.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Promover cursos de capacitação	Promover cursos diversos de curta duração.
Fortalecer as relações entre o Estado, os Municípios e os Conselhos Municipais de Saúde qualificando o controle social do Sistema Único de Saúde;	Participar do Programa Estadual de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde –PQCMS e receber custeio para estruturação

Meta 3: Manter atualizado o cadastro do Conselho Municipal de Saúde no Siacs e garantir o cumprimento de 100% das deliberações e resoluções do Conselho Municipal de Saúde.

Indicador: Proporção de cumprimento das deliberações e resoluções do Conselho Municipal de Saúde. **(Indicador Universal 64 adaptado).**

Programação Anual de Saúde 2017

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Manter o site do conselho e o cadastro no Siacs atualizado	Acompanhar o cumprimento das deliberações e resoluções

Meta 4: Realizar uma Conferência Municipal de Saúde a cada quatro anos.

Indicador 4: Número de Conferência Municipal de Saúde realizada no período.

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Realizar Conferência de Saúde	Elaborar Plano Municipal de Saúde – 2018-2021 considerando as propostas feitas durante a Conferência

Meta 5: Avaliar e garantir o cumprimento das propostas da Conferência Municipal de Saúde como orientadoras para organização do SUS.

Indicador: Proporção de cumprimento das propostas da Conferência Municipal de Saúde. **(Indicador Universal 63 adaptado)**

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Acompanhar a execução da programação anual de Saúde	Reavaliar / Acompanhar a programação anual de Saúde, com o apoio dos componentes da comissão de instrumentos de gestão do Conselho Municipal de Saúde.
Acompanhar o cumprimento das propostas e diretrizes do Plano Municipal de Saúde e da Conferência de Saúde	Apresentação das realizações no Relatório Anual de Gestão com o apoio dos componentes da comissão de instrumentos de gestão do Conselho Municipal de Saúde.

Meta 6: Estruturar o Conselho Municipal de Saúde com orçamento próprio e adequação de infraestrutura

Indicador: Proporção de melhoria da infraestrutura do Conselho Municipal de Saúde

Ação	AÇÕES da PAS 2017
Melhorar a infraestrutura do Conselho	Efetivar a aquisição de equipamentos necessários para estruturação do Conselho
Fortalecer e qualificar a estrutura e o papel do controle social.	Garantir que a gestão municipal proporcione a participação dos conselheiros em Oficinas, Congressos e Conferências e garanta condições mínimas para a secretaria do conselho e espaço para as reuniões das comissões e do pleno do CMS.

Programação Anual de Saúde 2017

3. Previsão Orçamentária 2017

BLOCOS DE FINANCIAMENTO	Recursos da União	Recursos do Estado	Recursos do município	Total
Atenção Básica	41.455.000,00	150.000,00	98.644.000,00	140.249.000,00
**Atenção de Média e Alta complexidade Ambulatorial	265.207.000,00	17.700.000,00	113.023.000,00	395.930.000,00
Atenção de Média e Alta complexidade Hospitalar				
Vigilância em Saúde	4.859.000,00	1.210.000,00	17.557.000,00	23.626.000,00
***Assistência Farmacêutica – componente Básico	2.757.522,96	700.000,00	900.000,00	4.357.522,96
Assistência Farmacêutica componente Excepcional				
Gestão do SUS	202.000,00		24.581.000,00	24.783.000,00
Investimento na Rede de Saúde	8.000.000,00	1.450.000,00	4.007.000,00	13.457.000,00
				602.402.522,96

OBSERVAÇÕES:

*Não constam no presente relatório a despesa fixada que não seja Função 10 - Saúde;

**Média e Alta Complexidade não distinção entre Ambulatorial e Hospitalar;

***No Bloco de Assistência Farmacêutica, consideramos, como Recursos da União, o valor de R\$217.293,58/mês, que é transferido do FNS para o Consórcio Paraná Saúde, para aquisição de medicamentos para o Município.